



Ir. Samuela M. Rigon
Superiora Geral

Enraizadas em Cristo: vemos, renovamos e servimos

Vários eventos ocorreram desde a publicação do último boletim em março: O Papa Francisco retornou à casa do Pai depois de ter semeado tanto bem para a humanidade e iniciado novos processos, deixando-nos um tremendo legado. Temos um novo papa, o Papa Leão, que está traçando caminhos de paz e justiça, enquanto, infelizmente, as guerras continuam a ceifar vidas, destruir casas, infraestruturas e devastar a Terra. Nesses meses, cada um de nós passou por eventos pessoais, familiares e comunitários, alguns belos, outros tristes e dolorosos.

Durante a reunião das Superiores das SSM e do Conselho de Finanças, celebramos o Centenário do Generalato, um símbolo da unidade da congregação.

Estamos na metade do Ano Jubilar e do mandato que nos foi dado pelo 23º Capítulo Geral. Os apelos do nosso Capítulo Geral nos convidaram a nos renovar, vivendo os valores do Evangelho e os valores das SSM que abraçamos com a nossa profissão dos votos. Qual foi o caminho que percorremos? Para onde estamos indo? O futuro não é um lugar para o qual estamos nos dirigindo, mas algo que estamos criando ao caminharmos juntos com Jesus, nossa esperança. A esperança não é um sentimento, mas uma ação: uma ação de transformação de nós mesmos e do mundo à luz do Evangelho. Em um contexto de oração e diálogo, fizemos a nós mesmos essas perguntas durante a Conferência das Superiores das SSM. Convido todos e cada um de nós, individualmente e como comunidade local, a considerar essas perguntas à luz das palavras do Papa Francisco:

Somos chamados a acolher Jesus, que vem ao nosso encontro todos os dias. Seguir Jesus não é uma decisão tomada de uma vez por todas, é uma escolha diária, encontrando-o na concretude da vida. O encontro com o Senhor é a fonte. É importante, então, voltar à fonte: voltar com nossa memória aos encontros decisivos que tivemos com Ele, reacender nosso primeiro amor, talvez escrever nossa história de amor com o Senhor. Isso será bom para nossa vida consagrada. É essa visão profética na Igreja: é um olhar que vê Deus presente no mundo e revela o que importa; é o louvor que brota apesar de tudo, é o louvor que dá alegria ao povo de Deus. É a vida nova, embora sejamos poucos: é um chamado à obediência fiel todos os dias e às surpresas sem precedentes do Espírito (cf. 2 de fevereiro de 2019).

Somos herdeiros da esperança que não decepcionou nossos pais e mães fundadores. Essa atitude nos tornará consagrados fecundos, mas, acima de tudo, nos preservará de uma tentação que pode tornar estéril a nossa vida consagrada: a tentação da sobrevivência, que transforma o que o Senhor nos apresenta como oportunidade de missão em perigo, em ameaça, em tragédia.

A missão - de acordo com cada carisma particular - é aquela que nos lembra que fomos convidados a ser fermento nessa massa concreta. Certamente pode haver "farinhas" melhores, mas o Senhor nos convidou a ser fermento aqui e agora, com os desafios que enfrentamos (cf. 2 de fevereiro de 2017).

Ir. Samuela M. Rigon

As oliveiras da GRATIDÃO e da MEMÓRIA



Foi um verdadeiro privilégio ter três Superiores Gerais anteriores e a nossa atual Superiora Geral reunidas na mesma ocasião! Para as irmãs presentes, foi uma ocasião especial para representar toda a Congregação e homenagear com profunda gratidão a memória de nossas irmãs do passado e do presente, cuja liderança no serviço aos outros ajudou a fazer das Irmãs da Santíssima Mãe Dolorosa o que somos hoje e o que estamos nos tornando. Em sua nota de abertura, Ir. Julie Marie nos lembrou, nas palavras de Bonhoeffer: "Gratidão é quando a memória é mantida no coração, não na mente".

"As *oliveiras da memória*, que ao longo dos anos plantamos, são, portanto, um eco de esperança, depositado no coração de cada uma e de todas, para viver enraizadas no passado e voltadas para o futuro. ." (extraído do livreto da cerimônia)

Citações das cartas oficiais dos treze Superiores Gerais fizeram parte das leituras e reflexões da cerimônia. A leitura conjunta de suas palavras nos fez sentir a presença de Deus em nossa história. Apesar de todas as mudanças, só podemos ter esperança! Não há sinais de que Deus esteja encerrando o capítulo da vida religiosa das SSM. A realidade é que estamos mudando e somos chamadas a ser renovadas e transformadas. Há tantos sinais do Espírito que não podemos pensar de outra forma. Como diz a Venerável Madre Francisca: "Prosseguiremos com fidelidade e firmeza, reconhecendo que as obras divinas estão enraizadas somente na cruz " (Carta ao Pe. Joch, 27 de janeiro de 1895) e, nas palavras mais recentes de nossa atual Superiora Geral, Ir. Samuela, "*Nosso* carisma é um presente de Deus e dá frutos se o vivermos; é um presente para tudo o que Ele confia a nossas mãos" (3 de fevereiro de 2023).

"Com amor.... ao serviço dos outros"

Que belo marco! Louvemos verdadeiramente a Deus por este século de dedicação, de amor e de serviço das Irmãs da Mãe Dolorosa na via Paolo III, Roma - Itália.

Cem anos de presença fiel são testemunho de uma missão vivida com profundidade espiritual e compromisso concreto com a comunidade.

No dia 7 de junho de 2025 celebramos com grande solenidade o centenário da *Casa Geral*, juntamente com as irmãs que vieram a Roma de várias partes do mundo para a Conferência das Superiores SSM e os membros do Conselho de Economia das SSMFI. A presença das superiores gerais anteriores, Ir. Helen Malolepsy, Ir. Teresina Marra e Ir. Catherine Hanegan, juntamente com Ir. Samuela M. Rigon, a atual superiora geral, acrescentou um grande valor simbólico e afetivo à celebração do centenário. A participação de várias irmãs e amigos tornou a celebração ainda mais bonita.

A Eucaristia, celebrada na capela da Casa Geral, foi presidida pelo Padre Stanley Lubungo, Superior Geral dos Missionários da África. Recordou-nos que a coragem dos primeiros cristãos era o resultado do dom da fé e da presença do Espírito Santo. A força e o zelo missionário vêm de Deus. O Espírito Santo habita e atua em nós, como disse Jesus: *"sem mim nada podeis fazer"*.

No final da missa, fomos todos para o pátio para a bênção das placas de mármore, comemorativas do centenário, afixadas nas colunas da entrada da casa. Seguiu-se um delicioso almoço, precedido de um aperitivo no jardim.



Celebrar a nossa história em conjunto é uma expressão da unidade da Congregação e da riqueza da nossa diversidade cultural. Foi um momento para expressar gratidão e renovar o nosso compromisso para o futuro.

O nosso agradecimento à comunidade da casa Tabor, às irmãs e postulantes de outras comunidades locais que colaboraram e a todos os que, de tantas formas, ajudaram a tornar a celebração tão bonita.



"Da Transfiguração"

Em 10 de junho, como parte das celebrações do centenário do Generalato, foi abençoado um ícone da "Transfiguração", um presente das Irmãs de Jesus, a comunidade de Ir. Rossana Leone, feito na Oficina Iconográfica do Eremitério. A Irmã Teresina Marra, Arquivista Geral, ilustrou seu significado. Ele complementa o ícone "Visão das Duas Montanhas", exposto em um lado na capela.

Uma canção escolhida por Ir. Beate Nieberler, Superiora da Delegação Alemã, e cantada durante a bênção, deu voz à oração do ícone: *"Tu também nos transformarás, Senhor dos Senhores. Ó Senhor, leve-nos também com você ao Tabor e mostre-nos sua luz! Que nossa esperança se eleve com você, passo a passo, em direção a Deus. ... Então desça da montanha para o vale da labuta diária e seja para nós o caminho e o cajado da cruz até a manhã de Páscoa."*

Entre as religiosas e os religiosos que sobem (contemplação) e descem (ação) da montanha está a Venerável Madre Francisca Streitel.

Conferência das Superiores das SSM: Refazendo nossos passos, conscientes de onde estamos, vamos caminhar juntas rumo ao futuro

A Conferência das Superiores das SSM foi realizada na Casa Geral, em Roma, nos dias 9 e 10 de junho de 2025. O Conselho Geral, ciente de que estão na metade do mandato, dedicou grande parte do tempo da Conferência para refletir juntas e ouvir as superiores e as irmãs das várias áreas sobre como elas implementaram as orientações do Capítulo Geral, tanto internacionalmente quanto em sua própria área da Congregação.

Todas as líderes compartilharam suas experiências sobre como estão colocando em prática os programas de formação contínua em suas áreas, seguindo a orientação e as contribuições dadas em nível congregacional. Elas falaram sobre o que mudou por meio do estudo, do compromisso e da reflexão comum das irmãs sobre os vários chamados, das constituições e outros tópicos. Depois de uma noite de reflexão pessoal sobre os chamados, as líderes foram solicitadas a estabelecer em quais chamados se concentrarão mais nos próximos dois anos. Muitas semelhanças surgiram nos chamados indicados. Esse trabalho de identificação destacou que a reorganização é, antes de tudo, um processo espiritual interno, tanto pessoal quanto comunitário.

Vamos caminhar juntas rumo ao futuro! Muitas vezes fomos lembradas de que *o futuro não é um lugar para o qual estamos indo, mas algo que estamos criando*. E pelo qual todas nós somos responsáveis. Neste Jubileu da Esperança, qual é a nossa esperança para os próximos dois anos? Como podemos, cada uma de nós, fazer a nossa parte e ser concriadores deste único Corpo?

“Vida consagrada: uma esperança que transforma”

Dal 5 al 9 maggio 2025 ha avuto luogo a Roma l'Assemblea Plenaria delle Superiore Generali. De 5 a 9 de maio de 2025, foi realizada em Roma a Assembleia Plenária dos Superiores Gerais registrados na UISG. Esse evento internacional é realizado a cada três anos. Cerca de 900 Superiores Gerais de 80 países de todos os cantos do mundo estavam presentes: um sinal eloquente da universalidade da Igreja e da riqueza dos carismas da vida consagrada. Com foco no tema da esperança que transforma, elas abordaram os desafios atuais das comunidades religiosas femininas, compartilhando experiências e fortalecendo a colaboração internacional.



No último dia, foi redigida a Declaração Plenária, reafirmando o papel das mulheres consagradas como "portadoras de uma esperança que transforma" em um contexto global complexo:

mulheres de paz, resilientes, aos pés da cruz, que têm a coragem de chorar pelos sofrimentos do mundo e de se comprometerem, às vezes, com o dom de suas vidas; ***mulheres que oferecem livremente o dom de suas vidas*** por meio de sua presença em lugares limítrofes, que rejeitam a exclusão e a discriminação e que levam consolo e cuidado àqueles que são rejeitados, ***mulheres que vigiam a noite e que***, como a lua, refletem a luz e deixam as estrelas brilharem ao seu redor; ***mulheres sinodais*** que criam comunidades evangélicas e inclusivas; ***mulheres que tecem uma roupa harmoniosa*** para a nossa casa comum; ***mulheres proféticas*** que, na velhice, na doença ou nas feridas que sofreram, permanecem como sinais de esperança, na expectativa e na oração.

Assembleia Geral da IFC-TOR

"Franciscanos, reparem meu mundo" foi o tema da Assembleia Geral 2025 da IFC-TOR, realizada em Assis, de 11 a 15 de maio, da qual participei como representante de Ir. Samuela, que estava envolvida na Assembleia Plenária da UISG. O Pe. David



Couturier foi o orador principal. Suas reflexões se concentraram no tema do fortalecimento de nosso papel como líderes franciscanos e na importância de sermos portadores de esperança e paz para nossos irmãos e irmãs e para o mundo inteiro, dilacerado por divisões. Suas palavras foram inspiradas na mensagem de Cristo a São Francisco: "Repare a minha casa". Por meio de oração, discussão e reflexão comum, aprofundamos o significado do chamado de Cristo a nós, franciscanos, para reparar o mundo, começando por nós mesmos e alcançando, por meio de nossos ministérios, toda a criação.



No final da Assembleia, aprovamos por unanimidade a seguinte declaração como fruto e compromisso concreto dessa semana: *"...Como irmãos e irmãs da Terceira Ordem Regular de São Francisco, unidos na Conferência Franciscana Internacional (IFC-TOR), reafirmamos nosso compromisso com uma "renovação renovada" – um movimento de transformação enraizado no Evangelho e inspirado na vida de São Francisco e Santa Clara de Assis. Em uma época de profundas mudanças globais, reconhecemos os desafios e as oportunidades sagradas que temos diante de nós. Comprometemo-nos a aprofundar o valor de nossa missão internacional, conscientes de que nossa fraternidade global não é um fardo, mas uma bênção para cada uma de nossas congregações e para a Igreja..."*. Essa citação aqui não é a declaração completa, há pelo menos mais dois parágrafos.

O que me chamou a atenção foi a semelhança da declaração com os Apelos do nosso Capítulo Geral! O restante da declaração poderá ser compartilhado na próxima edição da SWY. Você ainda pode ler a declaração completa e todas as apresentações no site. Uma foto da Presidente recém-eleita e de seu Conselho também está disponível. O site da IFC-TOR é <https://www.ifc-tor.org/it/> Convido-o calorosamente a dar uma olhada.

Ir. Julie Marie Peters



Equipe Internacional SSM de JPIC e Combate ao Tráfico de Pessoas

Introdução: No último SWY, apresentamos os nomes dos membros da equipe e as declarações de missão e visão do nosso ministério JPIC e anti-tráfico. Prometemos que, nesta edição do SWY,

falaríamos sobre a função e as responsabilidades da coordenadora da equipe e dos demais membros da equipe. A coordenadora da equipe tem a tarefa fundamental de colocar em prática as declarações de missão e da visão com os membros. Essas declarações servem de guia para as estratégias, decisões, planejamento, implementação e avaliação. Tendo sido nomeada para trabalhar com essa Equipe, eu me reporto diretamente ao Conselho Geral. Como equipe servimos e planejamos internacionalmente e somos responsáveis perante o Conselho Geral. Cada membro também serve e planeja a nível da Delegação/Comunidade Local. Responde perante a Superiora da Delegação ou outra autoridade competente.

Principais responsabilidades de todos os membros da equipe (4):

1. Compreender e comunicar a missão e a visão.

Inclui:

- ♦ Facilitar a compreensão do propósito, dos valores e das metas do ministério JPIC da congregação.
- ♦ Manter uma comunicação clara sobre a missão e a visão para todas as irmãs, funcionários, Leigos SSM, colaboradores externos e membros do Conselho do SSM-IFI.
- ♦ Usar vários métodos para manter as irmãs informadas.
- ♦ Informar as irmãs e os acionistas sobre vários eventos da JPIC.

2. Animação e avaliação

Providencia para:

- ♦ Garantir atividades alinhadas com a missão e a visão, tanto em nível internacional quanto em nível de Delegação/Comunidade local.
- ♦ Desenvolver, implementar e avaliar projetos em nível internacional com a aprovação do Conselho Geral e proceder da mesma maneira em nível de Delegação/Comunidade Local com a aprovação da autoridade competente.
- ♦ Realizar reuniões mensais para planejamento e avaliação do crescimento e de questões críticas.
- ♦ Animar, por meio de incentivo, apoio, educação, planejamento e iniciativas de revitalização internacional e em suas áreas específicas.
- ♦ Adotar ferramentas simples de avaliação e monitoramento para medir o impacto das atividades de JPIC e de combate ao tráfico (por exemplo, o que conseguimos? Quem se beneficiou? O que devemos melhorar?).
- ♦ Cooperar com as irmãs para manter o interesse, as informações e o envolvimento.
- ♦ A coordenadora reporta ao Conselho Geral em nome da equipe.
- ♦ Os membros da equipe relatam as atividades da Delegação/Comunidade Local à Superiora da Delegação ou a outra autoridade competente.

3. Estabelecimento de redes e promoção da colaboração

- ♦ Estabelecer colaborações com outras congregações religiosas, ONGs, organizações religiosas, Leigos SSM e voluntários e entidades confiáveis da sociedade civil para fortalecer o impacto das iniciativas de JPIC e do ministério anti-tráfico.

4. Proteção

- ♦ A coordenadora representa a congregação em eventos internacionais relacionados à JPIC. Os membros representam a Delegação/Comunidade em eventos locais e nacionais de JPIC e de combate ao tráfico. Isso pode envolver o trabalho em rede com organizações religiosas, ONGs e grupos comunitários para promover mudanças sistêmicas.
- ♦ Trabalhar em estreita colaboração com órgãos internacionais, delegações, comunidades locais, dioceses e paróquias para aumentar a conscientização sobre questões de JPIC e combate ao tráfico em grande escala.

Ir. Julie Marie Peters



Uma reflexão sobre o sofrimento humano inspirada no Stabat Mater

Vamos nos reunir para um momento solene de oração contemplativa, guiadas em nossa reflexão pela profunda tristeza e esperança contidas nas palavras do Stabat Mater.

Ao "contemplarmos" as poderosas imagens do tráfico humano, esse momento solene é uma oportunidade para cultivar a empatia, aumentar a conscientização e inspirar um desejo coletivo de justiça e cura diante de uma dor humana tão profunda.

Esse serviço internacional de oração será realizado no sábado, 13 de setembro, das 15h às 17h, horário de Roma, no Zoom.

CALENDÁRIO

24-28 de junho:	Ir. Samuela e Ir. Julie - Alemanha
30 de junho:	Momento de Oração pela conclusão da Região Santa Clara de Assis; Início da Delegação 1º de Julho - Ir. Maria
14-24 de julho:	Ir. Samuela e Ir. Julie Marie - Tanzânia
28 de julho:	Reunião do Conselho Geral (Zoom)
12-15 de agosto:	Conferência das Superiores dos EUA (LCWR) - Ir. Maria
21 de agosto a 8 de setembro:	Ir. Samuela e Ir. Julie Marie (até 4) - Brasil
25 de agosto a 3 de setembro:	Encontro internacional da pastoral juvenil e vocacional das SSM - Brasil
13 de setembro:	Momento de oração das SSM: Stabat Mater - (Zoom)
20 de setembro:	Encontro com a Delegação da Itália - Ir. Samuela e Ir. Julie Marie
8-12 de outubro:	Jubileu da Vida Consagrada - Vaticano